

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Emprego e Salário
(PIMES)

agosto de 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e
Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

Denise Ferreira Cordovil

Ernani Ferreira Koss

Mariana Martins Rebouças

Myrian Thereza Ferreira

Reginaldo

Silvio Sales

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	5
COMENTÁRIOS.....	7
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	13
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	14
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	15
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	16
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	17
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	18
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	19
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	20
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	21
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	22
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	23
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	24
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	25
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	27
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM FEVEREIRO DE 202	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	28
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	29
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	30
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	31

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade e em prazos mais curtos.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10 - Extração de Carvão Mineral 11 - Extração de Petróleo e Serviços Correlatos 13 - Extração de Minerais Metálicos 14 - Extração de Minerais Não Metálicos
Alimentos e Bebidas	15 - Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16 - Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17 - Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18 - Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Calçados e Couro	19 - Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20 - Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21 - Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22 - Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23 - Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24 - Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25 - Fabricação de Produtos de Borracha e Plástico
Minerais Não-Metálicos	26 - Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos
Metalurgia Básica	27 - Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28 - Fabricação de Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos
Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29 - Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30 - Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamento de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31 - Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32 - Fabricação de Material Eletrônico e

	de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33 - Fabricação de Aparelhos e Instrumentos para Usos Médicos-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34 - Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35 - Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36 - Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37 - Reciclagem

A amostra da pesquisa tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e das pesquisas do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. Tomando como referência as Unidades Locais Industriais Produtivas – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – que apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

Como a série da PIMES tem início em dezembro de 2000, os indicadores ora publicados são os seguintes: índice mensal de base fixa (com base em janeiro de 2001); índice mês/mês imediatamente anterior; e índice trimestre/trimestre imediatamente anterior.

Os índices mensais podem sofrer modificações ao longo do tempo, mesmo nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2514-0063 e 2514-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.com.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

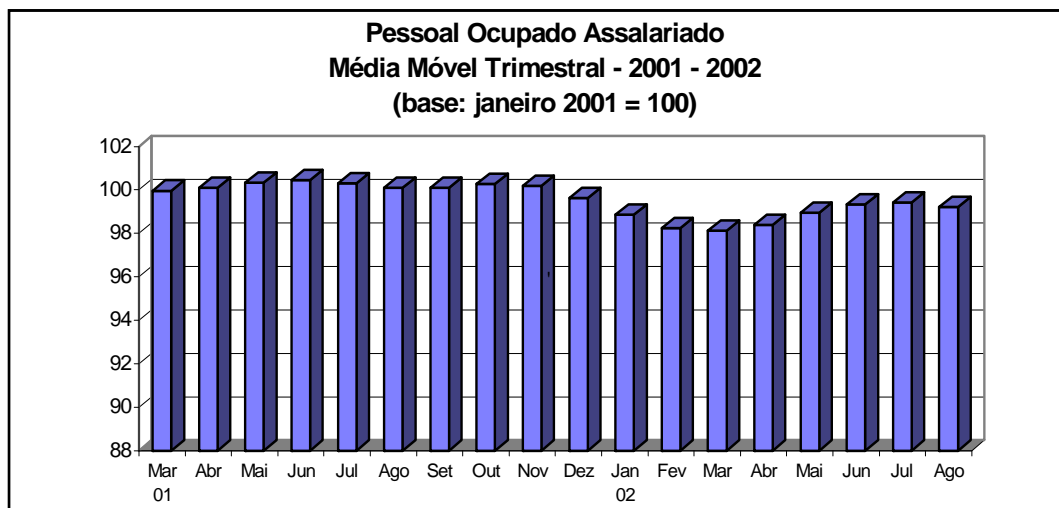
Em agosto, os indicadores do emprego na indústria permaneceram negativos. Entre julho e agosto houve um recuo de 0,3%, mesma taxa observada no mês anterior, enquanto que no índice mensal houve redução de -1,1% e no acumulado do ano de -1,3%. Nas diferentes comparações os estados da região Sudeste vêm diminuindo o número de postos de trabalho, enquanto que na análise setorial, o principal impacto negativo foi representado por máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações.

Na passagem de julho para agosto, nove dos quatorze locais pesquisados reduziram o número de empregados, sendo que as principais contribuições negativas vieram de São Paulo (-0,7%), Rio Grande do Sul (-1,4%) e Bahia (-2,3%). Por atividade industrial, oito dos dezoito segmentos pesquisados mostraram performances negativas, com os impactos mais importantes, em termos de participação, sendo observados em outros produtos da indústria de transformação (-2,3%), fabricação de meios de transporte e têxtil (ambos com -1,5%) e fumo (-21,3%).

Ainda no mesmo indicador, na contramão da tendência geral, as áreas que aumentaram o emprego foram, principalmente, Norte e Centro-Oeste (1,4%), Pernambuco (4,4%) e Santa Catarina (1,0%). O expressivo crescimento na indústria pernambucana deve-se ao setor de alimentos e bebidas (10,6%), que aumentou o número de empregados para o "apontamento", fase anterior à moagem da cana-de açúcar. No que se refere às atividades, no total do país, as que mais elevaram o nível de emprego foram as de vestuário (1,3%), refino de petróleo e produção de álcool (2,1%) e alimentos e bebidas (0,2%), que exerceram as principais pressões positivas.

Na comparação agosto 02/agosto 01, houve redução de 1,1%, resultado dos desempenhos negativos de sete locais e de treze ramos industriais. Por local, os principais impactos negativos foram verificados em São Paulo (-3,6%), Rio de Janeiro (-5,6%) e Bahia (-3,0%), em que os principais ramos onde houve diminuição do número de pessoas empregadas foram os de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-20,0%) no primeiro local, vestuário (-11,8%) no segundo e máquinas e aparelhos-exclusive elétricos (-31,5%) no terceiro. Em contraposição, a região Norte e Centro-Oeste (4,5%) se destacou como a principal influência positiva, por conta dos segmentos de refino de petróleo e produção de álcool (85,4%) e alimentos e bebidas (5,7%), seguido por Santa Catarina (3,7%), beneficiado também por alimentos e bebidas (7,6%).

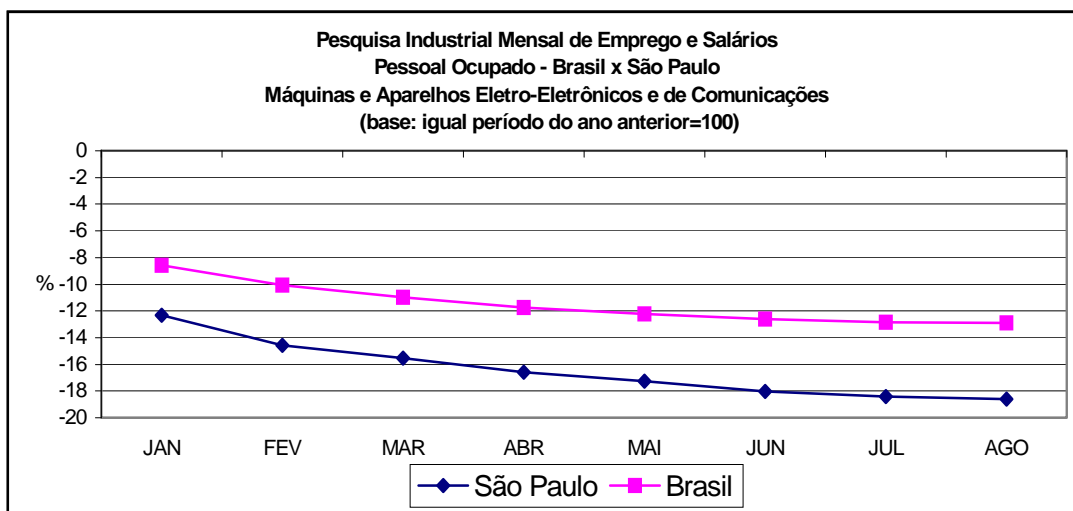
Em nível nacional, as principais atividades que pesaram na dispensa de trabalhadores foram as de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-13,2%), outros produtos da indústria de transformação (-8,7%), produtos de metal (-4,6%) e fabricação de meios de transporte (-3,8%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

As reduções consecutivas no nível de emprego nos últimos dois meses, contribuíram para que o indicador de médias móveis trimestrais (gráfico acima) mostrasse ligeiro recuo entre julho e agosto últimos.

No acumulado do ano, o emprego industrial apresentou redução de 1,3%, reflexo das quedas em seis regiões e em quinze segmentos industriais. No total do país, os destaques negativos foram principalmente observados em máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-12,9%) e madeira (-6,7%), enquanto que, no corte regional, os estados de São Paulo (-3,1%) e Rio de Janeiro (-6,0%) responderam pelas principais contribuições negativas. No parque paulista, a principal pressão negativa foi exercida por máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-18,6%) e no Rio de Janeiro, por papel e gráfica (-14,9%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

FOLHA DE PAGAMENTO

O setor industrial volta, em agosto, a reduzir o valor da folha de pagamento, em nível nacional, na comparação com o mês anterior: recuo de 1,6%. Nos demais confrontos também há redução: -2,0% em relação a agosto do ano passado e -2,4% no acumulado no ano. O valor médio da folha de pagamento também mostra queda nos principais indicadores: -1,3% entre julho e agosto, -0,9% frente a igual mês do ano passado e -1,0% no acumulado do ano.

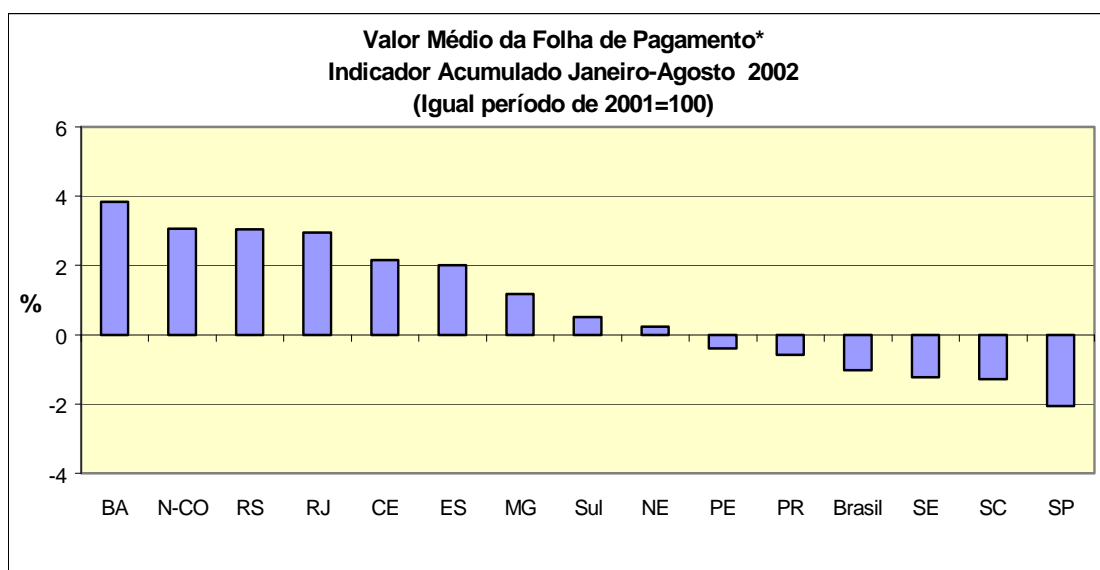
Na passagem de julho para agosto são observados decréscimos na folha de pagamento de oito das quatorze áreas pesquisadas. Com a redução de maior impacto na formação da taxa global encontra-se a região Sudeste (-1,8%) refletindo, sobretudo, o recuo observado em São Paulo (-2,0%). Em seguida vem a região Sul (-1,8%), com destaque para a queda no Rio Grande do Sul (-4,0%). Entre os locais que expandem a folha de pagamento, Espírito Santo (2,8%) figura com a maior taxa de crescimento. No total do país, há decréscimo na folha de pagamento da maior parte (quatorze) dos dezoito setores pesquisados. As maiores quedas são registradas nos ramos de fumo (-17,0%) e de meios de transporte (-4,5%), e os aumentos mais expressivos nas indústrias extrativas (4,6%) e do vestuário (2,2%).

No confronto agosto 02/agosto 01, a folha de pagamento do total do país recua 2,0%, apesar de predominarem, em nível regional, resultados positivos, que atingem onze dos quatorze locais pesquisados. Este desempenho desfavorável é determinado pela redução de 5,4% verificada em São Paulo, principal parque industrial do país, e por conseqüência pela região Sudeste (-4,6%). Entre os locais com expansão destacam-se com os maiores impactos sobre a taxa global as regiões Sul (2,5%) e Norte e Centro-Oeste (10,9%). Em nível setorial, metade dos dezoito setores mostra perda real na folha de

pagamento. Neste contexto, as maiores pressões são exercidas pelas indústrias produtoras de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-18,4%) e de meios de transporte (-5,7%). Já com as maiores influências positivas situam-se: alimentos e bebidas (7,0%) e indústrias extrativas (5,2%).

No indicador acumulado no ano, a folha de pagamento assinala queda real de 2,4%, como resultado das reduções registradas em seis locais e em onze setores pesquisados. Regionalmente, a indústria do Sudeste (-4,1%) e, em especial, a de São Paulo (-5,1%) respondem, também neste confronto, pelas maiores contribuições negativas no cômputo geral. Com queda figuram, ainda, Rio de Janeiro (-3,3%), Paraná (-1,6%), Pernambuco (-0,2%) e Minas Gerais (-0,1%). Do lado positivo, destacam-se a região Sul (1,7%) e o Rio Grande do Sul (3,1%) com as maiores influências, ficando também com acréscimos as seguintes áreas: Espírito Santo (3,8%), região Norte e Centro-Oeste (3,1%), Santa Catarina (3,1%), Ceará (3,0%), Bahia (1,9%) e Nordeste (0,3%). Em nível setorial, as indústrias de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-17,2%) e de meios de transporte (-5,4%) são, também neste tipo de comparação, as que mais influenciam negativamente a taxa global, ficando o maior impacto positivo com a de alimentos e bebidas (4,6%).

Por último, ainda segundo o indicador acumulado no ano, no total do país o valor médio da folha de pagamento mostra perda real de 1,0%, apesar da maior parte (nove) dos quatorze locais pesquisados exibirem ganho. As indústrias da Bahia (3,8%), região Norte e Centro-Oeste (3,1%), Rio Grande do Sul (3,1%) e Rio de Janeiro (3,0%) são as que mais elevam a folha média de pagamento, segundo este confronto, e as de São Paulo (-2,1%), de Santa Catarina (-1,3%) e da região Sudeste (-1,2%) as que mais reduzem.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
* deflacionado pelo IPCA-IBGE

NÚMERO DE HORAS PAGAS

O número total das horas pagas pelo setor industrial se reduz 0,2% na passagem de julho para agosto. Nos demais confrontos os resultados também são negativos: -1,5% frente a agosto de 2001 e -1,9% no acumulado para o período de janeiro-agosto. A jornada média de trabalho mostra crescimento nulo na comparação com o mês anterior, mas também mostra decréscimos nos indicadores acumulados: -0,4% no acumulado do ano e -0,6% nos últimos doze meses.

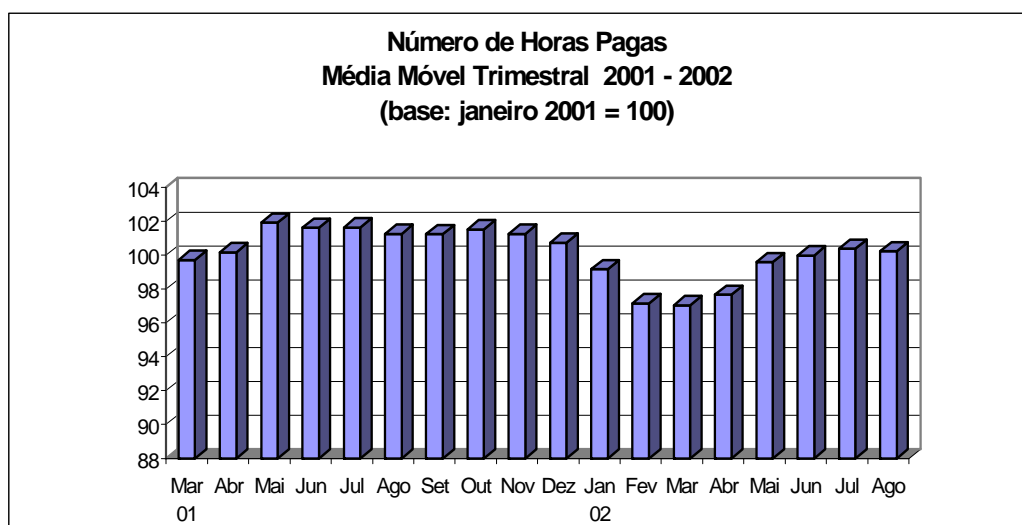
No total do país, de julho para agosto o número de horas pagas mostra redução em dez dos dezenove setores pesquisados. As maiores contribuições negativas na formação da taxa global de -0,2% vêm das indústrias produtoras de fumo (-31,9%) e têxtil (-2,1%). Por outro lado, a principal contribuição positiva veio de alimentos e bebidas (0,5%). Regionalmente, a maior influência negativa na formação da taxa global ocorreu no Rio Grande do Sul (-2,5%), onde vem sendo observada uma redução do emprego desde junho, influenciada, em grande parte, pelo fim da safra de fumo; seguido por Minas Gerais (-1,5%). Já entre os locais que aumentaram o número de horas pagas, os destaques foram para as indústrias da região Nordeste (1,6%), Pernambuco (5,9%), região Norte e Centro-Oeste (1,1%).

O confronto com igual mês do ano anterior mostra recuo pela oitava vez consecutiva no ano (-1,5%). Registra-se um predomínio de variações negativas no total de horas pagas na indústria, que alcança quinze dos dezoito setores investigados. Em nível regional, a maioria dos locais registra taxas positivas (nove das quatorze regiões), onde se destaca a região Norte e Centro-Oeste (5,2%), porém a redução observada em São Paulo (-4,3%), pelo seu peso no total da indústria nacional, foi determinante na formação da taxa global negativa. O movimento da indústria paulista se justifica, mais uma vez, principalmente pela retração do setor de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-20,0%). Os outros locais com decréscimos, por ordem de influência, são: Rio de Janeiro (-6,3%), Minas Gerais (-2,2%) e Bahia (-0,8%). Já setorialmente destaca-se com a maior contribuição na formação da taxa global, o setor de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos (-11,7%), produtos de metal (-7,8%) e fabricação de outros produtos da indústria de transformação (-8,8%).

Segundo o indicador acumulado no ano há reduções no número de horas pagas em quinze ramos investigados. Também nesse confronto, a indústria de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações, com recuo de -13,6%, é a que mais pressiona negativamente o resultado global (-1,9%), seguida por madeira (-8,2%) e fabricação de meios de transporte (-5,3%). Do lado positivo, destaca-se com a principal influência a indústria de alimentos e bebidas (3,4%). Entre as regiões, São Paulo (-4,0%) e Rio de Janeiro (-6,7%) foram os locais onde se observou um maior recuo nas horas pagas na

indústria, em termos de composição da taxa global. Com redução figuram, ainda, Minas Gerais (-1,8%), Paraná (-0,5%), Bahia (-1,5%), região Nordeste (-0,3%), Pernambuco (-0,8%) e região Norte e Centro-Oeste (-0,1%). Santa Catarina com crescimento de 3,2% foi o destaque positivo.

Por fim, no que se refere à trajetória mostrada pelo gráfico de médias móveis trimestrais do número de horas pagas, em agosto sinaliza ligeira redução em relação a julho, acompanhando o movimento apontado pelo nível do emprego na mesma comparação.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
2002

VARIÁVEIS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO.....	100,00	99,71	99,73	99,14	99,31	98,90	98,52	98,63	98,67
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	99,12	100,68	99,76	99,26	99,17	98,55	97,85	98,04	98,11
NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	99,12	100,97	100,04	100,11	99,86	99,65	99,32	99,40	99,43
FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL.....	99,16	101,55	99,05	104,94	104,98	105,32	105,13	105,11	105,13
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL....	99,16	101,84	99,33	105,85	105,71	106,49	106,70	106,56	106,55
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	98,74	100,36	98,42	97,47	97,64	98,01	97,59	97,60	97,65
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL.....	98,74	100,65	98,69	98,31	98,32	99,10	99,06	98,95	98,97

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
INDÚSTRIA GERAL	99,50	99,22	98,95	100,00	99,71	99,73	99,14	99,31	98,90	98,52	98,63	98,67
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,22	101,79	101,89	100,86	99,58	100,10	100,11	100,21	100,08	99,22	99,37	99,46
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,44	99,16	98,88	99,98	99,72	99,72	99,12	99,29	98,87	98,50	98,62	98,65
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,57	103,95	104,14	100,90	100,36	100,19	105,89	106,08	105,31	102,90	103,35	103,60
FUMO.....	186,02	139,13	109,53	89,73	74,80	78,72	114,54	123,82	108,63	117,50	118,17	117,34
TÊXTIL.....	101,49	100,82	99,31	99,97	99,34	98,50	98,19	98,75	97,41	99,09	99,04	98,84
VESTUÁRIO.....	97,67	97,99	99,24	100,14	100,33	101,28	96,64	97,45	98,61	98,56	98,40	98,43
CALÇADOS E COURO.....	100,27	101,67	101,91	99,09	101,40	100,23	97,92	100,02	99,56	97,70	98,03	98,22
MADEIRA.....	88,93	89,81	89,40	99,76	101,00	99,54	96,58	97,98	98,09	91,83	92,67	93,32
PAPEL E GRÁFICA.....	98,26	95,67	94,54	99,18	97,37	98,82	101,24	98,86	96,73	98,96	98,94	98,67
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	175,59	181,85	185,60	101,63	103,57	102,06	138,16	134,64	138,43	137,63	137,12	137,31
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,38	98,24	98,27	100,27	99,86	100,03	98,88	98,97	99,00	97,92	98,07	98,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,98	96,35	96,61	99,65	99,35	100,27	96,76	96,50	97,30	97,53	97,38	97,37
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,31	96,19	96,09	100,33	98,85	99,89	98,32	98,17	98,45	97,66	97,73	97,82
METALURGIA BÁSICA.....	100,91	101,05	101,69	99,80	100,13	100,64	98,73	100,05	101,05	99,51	99,58	99,77
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,03	98,01	98,31	100,16	99,99	100,30	96,37	95,13	95,36	98,74	98,22	97,86
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	99,88	99,81	99,89	99,96	99,93	100,08	99,69	100,23	98,72	97,78	98,13	98,20
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	88,27	87,51	86,78	99,21	99,13	99,17	85,39	85,80	86,83	87,38	87,16	87,12
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...!	97,59	97,49	96,07	99,92	99,89	98,55	96,42	96,93	96,21	96,56	96,61	96,56
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	95,09	94,04	91,84	99,74	98,90	97,66	95,63	94,60	91,32	95,59	95,45	94,93

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
INDÚSTRIA GERAL	99,85	100,53	100,30	99,12	100,68	99,76	99,26	99,17	98,55	97,85	98,04	98,11
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,50	100,58	100,58	99,48	100,09	100,00	98,21	98,78	97,81	97,72	97,87	97,86
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,84	100,53	100,29	99,11	100,70	99,76	99,28	99,18	98,57	97,86	98,05	98,11
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,74	104,60	105,07	100,40	100,83	100,46	106,63	105,30	105,02	102,81	103,17	103,41
FUMO.....	216,75	188,93	128,68	92,71	87,17	68,11	114,30	116,86	113,88	116,11	116,21	116,01
TÊXTIL.....	101,44	102,27	100,16	98,79	100,82	97,94	97,62	98,82	96,97	97,74	97,89	97,78
VESTUÁRIO.....	97,99	99,16	100,04	99,19	101,20	100,89	96,86	97,43	98,32	97,68	97,64	97,73
CALÇADOS E COURO.....	101,75	105,52	105,37	96,59	103,71	99,86	97,16	99,23	99,63	96,66	97,03	97,36
MADEIRA.....	87,10	89,28	88,03	97,98	102,51	98,60	94,98	96,98	95,99	90,38	91,28	91,85
PAPEL E GRÁFICA.....	100,50	96,89	97,01	100,08	96,41	100,12	104,07	99,33	97,81	99,39	99,38	99,18
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	196,13	202,86	209,76	106,45	103,43	103,40	137,43	132,53	139,64	140,65	139,16	139,24
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,35	101,19	100,79	99,93	100,84	99,61	99,20	100,79	98,54	97,43	97,91	97,99
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,31	98,29	99,63	99,35	99,98	101,36	96,88	97,77	98,68	97,49	97,53	97,68
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,39	96,70	96,26	99,81	100,32	99,54	98,52	98,56	97,86	97,49	97,64	97,67
METALURGIA BÁSICA.....	99,37	100,62	101,58	98,64	101,26	100,96	97,46	98,20	98,79	97,81	97,87	97,99
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,65	97,37	96,14	96,92	101,80	98,74	95,71	94,63	92,20	97,73	97,28	96,63
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	99,48	101,29	101,20	98,96	101,82	99,92	99,13	100,83	98,80	97,17	97,69	97,83
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	87,46	87,26	88,62	97,91	99,76	101,57	85,09	85,83	88,29	86,14	86,10	86,36
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...!	98,48	98,56	97,40	98,04	100,08	98,82	96,18	95,60	94,23	94,61	94,75	94,68
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	95,20	95,01	93,05	98,99	99,80	97,93	96,14	94,34	91,21	95,02	94,92	94,45

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
INDÚSTRIA GERAL	100,35	101,32	101,36	99,12	100,97	100,04	100,11	99,86	99,65	99,32	99,40	99,43
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,31	98,81	98,71	98,63	100,51	99,90	98,10	98,57	97,73	98,49	98,50	98,40
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,40	101,38	101,43	99,13	100,98	100,04	100,16	99,89	99,69	99,34	99,42	99,45
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,16	100,63	100,90	99,50	100,46	100,27	100,70	99,26	99,72	99,90	99,81	99,80
FUMO.....	116,52	135,79	117,48	103,32	116,54	86,52	99,79	94,38	104,84	98,61	97,83	98,71
TÊXTIL.....	99,95	101,44	100,86	98,81	101,50	99,43	99,42	100,07	99,54	98,65	98,85	98,94
VESTUÁRIO.....	100,33	101,20	100,81	99,05	100,87	99,62	100,23	99,97	99,71	99,11	99,24	99,30
CALÇADOS E COURO.....	101,47	103,79	103,40	97,48	102,28	99,63	99,22	99,21	100,08	98,94	98,97	99,11
MADEIRA.....	97,94	99,41	98,46	98,22	101,50	99,05	98,34	98,98	97,87	98,41	98,49	98,42
PAPEL E GRÁFICA.....	102,27	101,28	102,61	100,91	99,02	101,32	102,80	100,47	101,11	100,42	100,43	100,51
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	111,70	111,55	113,02	104,74	99,86	101,31	99,47	98,43	100,87	102,29	101,69	101,58
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,00	103,00	102,56	99,66	100,98	99,58	100,33	101,84	99,54	99,50	99,83	99,79
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,37	102,02	103,12	99,70	100,63	101,08	100,12	101,32	101,42	99,98	100,17	100,33
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,06	100,53	100,17	99,49	101,48	99,65	100,21	100,40	99,40	99,82	99,90	99,84
METALURGIA BÁSICA.....	98,47	99,58	99,89	98,84	101,12	100,31	98,72	98,16	97,77	98,30	98,28	98,21
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,57	99,34	97,79	96,76	101,81	98,44	99,32	99,48	96,69	98,99	99,06	98,76
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	99,60	101,48	101,32	99,00	101,89	99,84	99,44	100,60	100,08	99,36	99,54	99,61
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	99,08	99,72	102,13	98,70	100,64	102,42	99,65	100,04	101,68	98,59	98,80	99,16
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	100,91	101,10	101,38	98,12	100,19	100,27	99,74	98,62	97,94	97,98	98,07	98,06
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	100,12	101,04	101,32	99,26	100,92	100,28	100,53	99,73	99,88	99,41	99,46	99,51

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
INDÚSTRIA GERAL	103,49	105,09	104,10	99,16	101,55	99,05	104,94	104,98	105,32	105,13	105,11	105,13
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,91	104,80	110,34	99,04	101,84	105,28	98,77	101,88	113,06	109,08	108,02	108,63
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,51	105,11	103,82	99,17	101,54	98,78	105,23	105,12	104,98	104,95	104,97	104,97
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	116,08	118,02	117,17	95,50	101,67	99,28	115,31	115,48	114,95	111,70	112,26	112,60
FUMO.....	130,59	124,91	104,30	101,10	95,65	83,50	117,49	111,77	116,96	117,35	116,53	116,57
TÊXTIL.....	102,88	105,99	105,28	99,23	103,03	99,34	103,16	106,06	102,23	103,87	104,19	103,93
VESTUÁRIO.....	107,59	108,91	112,04	101,56	101,23	102,87	102,38	100,54	104,91	104,44	103,85	103,99
CALÇADOS E COURO.....	118,09	126,85	124,63	95,69	107,42	98,25	106,10	111,17	109,85	108,19	108,64	108,80
MADEIRA.....	102,24	107,17	108,23	100,25	104,82	100,99	105,74	108,50	112,42	101,31	102,35	103,59
PAPEL E GRÁFICA.....	96,58	98,65	96,16	98,61	102,15	97,47	105,40	107,06	107,48	102,54	103,18	103,69
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	150,64	144,14	141,15	109,50	95,69	97,92	126,25	123,61	123,53	124,20	124,11	124,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,80	103,47	101,91	101,48	101,65	98,49	103,23	103,34	102,65	105,99	105,60	105,23
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,63	107,37	108,76	98,45	101,65	101,29	102,32	109,08	111,16	108,42	108,51	108,84
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	110,18	108,01	107,30	99,71	98,03	99,34	109,93	105,56	106,23	107,53	107,24	107,11
METALURGIA BÁSICA.....	103,91	106,18	105,78	99,92	102,18	99,63	113,90	107,77	111,54	112,07	111,43	111,44
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,57	101,88	102,32	97,51	98,37	100,43	103,22	99,34	99,31	104,01	103,32	102,81
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,26	106,96	106,80	100,13	102,59	99,85	105,99	105,89	102,09	104,32	104,55	104,23
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	83,69	83,53	82,19	100,65	99,80	98,41	90,44	84,82	87,69	90,16	89,37	89,17
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	96,49	98,44	94,62	99,37	102,02	96,12	100,15	103,93	101,28	101,56	101,90	101,82
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,33	105,22	102,07	97,79	103,83	97,01	101,50	100,58	98,41	103,54	103,10	102,49

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
INDÚSTRIA GERAL	104,00	105,92	105,21	99,16	101,84	99,33	105,85	105,71	106,49	106,70	106,56	106,55
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,67	102,95	108,29	98,19	102,27	105,18	98,66	101,66	112,97	109,98	108,75	109,27
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,09	105,99	104,99	99,19	101,83	99,06	106,16	105,88	106,17	106,54	106,44	106,41
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	112,08	113,54	112,51	94,65	101,30	99,10	108,90	108,86	109,15	108,49	108,54	108,62
FUMO.....	70,20	89,78	95,23	112,67	127,89	106,07	102,58	90,26	107,67	99,00	97,35	98,84
TÊXTIL.....	101,37	105,13	106,02	99,25	103,71	100,85	105,06	107,40	104,95	104,82	105,19	105,16
VESTUÁRIO.....	110,16	111,15	112,89	101,41	100,90	101,57	105,93	103,17	106,40	105,98	105,56	105,67
CALÇADOS E COURO.....	117,76	124,76	122,30	96,57	105,94	98,03	108,35	111,15	110,34	110,70	110,77	110,71
MADEIRA.....	114,97	119,33	121,06	100,49	103,79	101,45	109,49	110,74	114,61	110,25	110,33	110,88
PAPEL E GRÁFICA.....	98,28	103,11	101,71	99,43	104,91	98,64	104,11	108,30	111,11	103,64	104,30	105,12
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	85,79	79,26	76,05	107,74	92,39	95,94	91,38	91,81	89,24	90,63	90,79	90,61
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,47	105,33	103,70	101,21	101,79	98,46	104,41	104,42	103,69	108,27	107,71	107,20
BORRACHA E PLÁSTICO.....	108,92	111,44	112,57	98,80	102,32	101,02	105,74	113,04	114,25	111,14	111,42	111,78
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	113,22	112,28	111,66	99,39	99,17	99,45	111,81	107,53	107,90	110,10	109,72	109,48
METALURGIA BÁSICA.....	102,97	105,08	104,02	100,13	102,05	98,99	115,36	107,71	110,38	112,62	111,88	111,70
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	105,66	103,95	104,08	97,36	98,38	100,13	107,11	104,43	104,14	105,36	105,22	105,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,39	107,17	106,92	100,18	102,66	99,77	106,31	105,65	103,41	106,71	106,55	106,15
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,81	95,45	94,72	101,46	100,67	99,23	105,92	98,86	100,99	103,13	102,50	102,31
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	98,87	100,98	98,49	99,46	102,13	97,54	103,86	107,22	105,27	105,18	105,47	105,44
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,57	111,89	111,15	98,05	104,99	99,34	106,13	106,32	107,77	108,33	108,03	107,99

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
INDÚSTRIA GERAL	93,89	94,23	92,74	98,74	100,36	98,42	97,47	97,64	98,01	97,59	97,60	97,65
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,37	93,97	98,29	98,61	100,64	104,61	91,73	94,76	105,21	101,30	100,36	100,94
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,91	94,24	92,49	98,74	100,35	98,14	97,74	97,77	97,69	97,42	97,47	97,50
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,32	105,82	104,38	95,09	100,48	98,65	107,10	107,40	106,97	103,66	104,20	104,55
FUMO.....	118,48	112,00	92,92	100,67	94,53	82,96	109,13	103,95	108,84	108,93	108,21	108,27
TÊXTIL.....	93,34	95,03	93,79	98,80	101,81	98,70	95,81	98,64	95,14	96,43	96,74	96,54
VESTUÁRIO.....	97,61	97,66	99,81	101,12	100,04	102,21	95,08	93,51	97,63	96,97	96,46	96,61
CALÇADOS E COURO.....	107,14	113,74	111,03	95,28	106,16	97,62	98,54	103,39	102,22	100,43	100,87	101,04
MADEIRA.....	92,76	96,09	96,42	99,82	103,59	100,34	98,21	100,92	104,62	94,03	95,00	96,16
PAPEL E GRÁFICA.....	87,62	88,46	85,67	98,19	100,95	96,85	97,89	99,58	100,02	95,18	95,78	96,28
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	136,67	129,24	125,74	109,03	94,56	97,29	117,26	114,96	114,96	115,30	115,25	115,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	92,36	92,78	90,79	101,05	100,45	97,86	95,88	96,12	95,53	98,41	98,08	97,76
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,84	96,27	96,89	98,03	100,46	100,64	95,03	101,45	103,45	100,67	100,78	101,11
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,96	96,84	95,59	99,29	96,88	98,70	102,10	98,17	98,86	99,82	99,59	99,50
METALURGIA BÁSICA.....	94,27	95,20	94,24	99,50	100,98	98,99	105,78	100,23	103,80	104,04	103,49	103,52
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,97	91,35	91,16	97,09	97,21	99,79	95,87	92,39	92,42	96,56	95,96	95,52
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	94,59	95,91	95,14	99,71	101,39	99,21	98,44	98,49	95,01	96,84	97,08	96,81
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	75,93	74,89	73,22	100,22	98,63	97,77	84,00	78,89	81,60	83,70	83,00	82,83
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...!	87,54	88,26	84,29	98,95	100,82	95,51	93,02	96,66	94,26	94,29	94,62	94,57
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	91,94	94,34	90,93	97,37	102,61	96,39	94,27	93,55	91,58	96,14	95,76	95,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2002**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
INDÚSTRIA GERAL	94,36	94,97	93,72	98,74	100,65	98,69	98,31	98,32	99,10	99,06	98,95	98,97
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	91,34	92,31	96,47	97,77	101,07	104,51	91,63	94,55	105,13	102,14	101,05	101,53
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,44	95,04	93,54	98,77	100,63	98,42	98,60	98,47	98,80	98,90	98,84	98,84
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,68	101,80	100,23	94,24	100,11	98,46	101,15	101,25	101,57	100,70	100,78	100,87
FUMO.....	63,69	80,50	84,84	112,19	126,38	105,39	95,27	83,95	100,20	91,89	90,41	91,79
TÊXTIL.....	91,97	94,26	94,45	98,83	102,49	100,20	97,58	99,89	97,67	97,30	97,67	97,67
VESTUÁRIO.....	99,94	99,66	100,57	100,98	99,72	100,92	98,39	95,95	99,01	98,39	98,03	98,15
CALÇADOS E COURO.....	106,84	111,86	108,95	96,15	104,70	97,40	100,63	103,37	102,68	102,77	102,86	102,84
MADEIRA.....	104,31	106,99	107,85	100,07	102,57	100,80	101,69	103,00	106,66	102,36	102,45	102,98
PAPEL E GRÁFICA.....	89,17	92,45	90,61	99,00	103,68	98,01	96,69	100,72	103,40	96,21	96,84	97,61
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	77,84	71,07	67,75	107,28	91,30	95,33	84,87	85,38	83,04	84,16	84,32	84,18
PRODUTOS QUÍMICOS.....	93,88	94,44	92,39	100,78	100,60	97,83	96,97	97,11	96,50	100,53	100,04	99,60
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,82	99,92	100,29	98,38	101,12	100,37	98,21	105,13	106,32	103,20	103,47	103,82
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,73	100,68	99,48	98,97	98,00	98,81	103,85	100,01	100,41	102,21	101,89	101,70
METALURGIA BÁSICA.....	93,42	94,21	92,67	99,70	100,85	98,36	107,14	100,18	102,72	104,55	103,91	103,76
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,86	93,20	92,72	96,94	97,22	99,48	99,49	97,13	96,92	97,80	97,70	97,61
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	94,71	96,09	95,25	99,75	101,46	99,13	98,74	98,26	96,24	99,07	98,95	98,61
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	86,02	85,58	84,38	101,03	99,49	98,60	98,38	91,94	93,98	95,72	95,17	95,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...!	89,70	90,54	87,74	99,03	100,93	96,91	96,47	99,72	97,97	97,65	97,93	97,94
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	96,69	100,32	99,02	97,63	103,76	98,70	98,58	98,89	100,29	100,58	100,33	100,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
BRASIL	99,50	99,22	98,95	100,00	99,71	99,73	99,14	99,31	98,90	98,52	98,63	98,67
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	98,57	100,02	101,37	100,80	101,48	101,35	101,93	103,46	104,49	98,71	99,38	100,02
REGIÃO NORDESTE.....	94,88	95,05	95,54	100,70	100,18	100,51	100,18	99,27	99,91	100,18	100,05	100,03
CEARÁ.....	100,24	100,11	100,38	101,41	99,88	100,27	103,08	102,91	103,08	100,14	100,53	100,85
PERNAMBUCO.....	92,80	92,55	96,61	100,33	99,73	104,39	96,34	96,00	101,39	100,74	100,05	100,22
BAHIA.....	99,42	99,45	97,21	99,76	100,03	97,75	99,97	99,60	97,04	98,14	98,35	98,19
REGIÃO SUDESTE.....	98,79	98,27	97,66	99,83	99,48	99,37	97,78	97,74	96,96	97,00	97,10	97,09
MINAS GERAIS.....	100,12	100,08	99,73	100,65	99,96	99,65	99,74	99,79	99,56	98,51	98,69	98,80
ESPÍRITO SANTO.....	101,40	100,96	100,04	99,85	99,56	99,09	103,54	103,82	102,77	101,22	101,59	101,74
RIO DE JANEIRO.....	93,11	92,98	92,43	98,80	99,86	99,40	94,98	95,21	94,40	93,70	93,91	93,97
SÃO PAULO.....	99,23	98,52	97,84	99,77	99,29	99,31	97,47	97,35	96,44	96,95	97,01	96,94
REGIÃO SUL.....	103,47	103,00	102,68	99,83	99,55	99,69	100,94	101,64	101,22	101,08	101,16	101,17
PARANÁ.....	100,33	100,15	99,79	99,77	99,81	99,64	98,89	99,57	99,89	98,81	98,92	99,04
SANTA CATARINA.....	106,48	106,61	107,70	99,78	100,12	101,02	103,23	103,90	103,69	104,62	104,52	104,41
RIO GRANDE DO SUL.....	103,17	102,03	100,64	99,92	98,90	98,63	100,46	101,19	100,08	99,79	99,98	100,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
BRASIL	99,85	100,53	100,30	99,12	100,68	99,76	99,26	99,17	98,55	97,85	98,04	98,11
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	98,58	100,92	102,01	99,95	102,38	101,07	102,57	104,71	105,15	98,24	99,15	99,89
REGIÃO NORDESTE.....	92,29	93,81	95,33	99,56	101,64	101,63	100,38	99,33	100,92	99,62	99,58	99,75
CEARÁ.....	99,21	100,77	102,04	99,53	101,57	101,25	102,85	103,04	103,06	99,72	100,19	100,55
PERNAMBUCO.....	87,34	87,21	92,33	101,16	99,85	105,88	99,76	95,43	101,14	99,13	98,60	98,92
BAHIA.....	98,99	100,77	98,77	98,85	101,80	98,02	100,20	99,84	99,16	98,23	98,47	98,55
REGIÃO SUDESTE.....	99,09	99,10	98,68	99,15	100,00	99,57	97,70	97,29	96,06	96,15	96,31	96,28
MINAS GERAIS.....	99,80	100,64	99,16	99,89	100,84	98,53	99,18	98,96	97,84	98,13	98,25	98,20
ESPÍRITO SANTO.....	100,48	100,71	99,99	98,72	100,23	99,29	102,46	103,60	102,29	100,96	101,33	101,45
RIO DE JANEIRO.....	92,88	92,76	91,85	99,03	99,87	99,03	95,57	95,78	93,71	93,24	93,60	93,61
SÃO PAULO.....	99,86	99,64	99,60	98,98	99,78	99,96	97,44	96,82	95,71	95,88	96,02	95,98
REGIÃO SUL.....	105,65	106,95	105,87	98,63	101,23	98,99	101,27	101,68	101,19	100,74	100,87	100,91
PARANÁ.....	102,52	103,20	102,76	98,72	100,67	99,57	99,79	100,22	100,64	99,15	99,30	99,47
SANTA CATARINA.....	106,19	107,88	108,35	98,90	101,59	100,44	102,84	103,23	102,73	103,30	103,29	103,22
RIO GRANDE DO SUL.....	107,34	108,74	105,99	98,36	101,31	97,47	101,02	101,43	100,32	99,79	100,03	100,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
BRASIL	100,35	101,32	101,36	99,12	100,97	100,04	100,11	99,86	99,65	99,32	99,40	99,43
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	100,01	100,90	100,63	99,15	100,89	99,73	100,62	101,21	100,63	99,51	99,75	99,86
REGIÃO NORDESTE.....	97,27	98,69	99,79	98,86	101,46	101,11	100,20	100,06	101,01	99,46	99,55	99,73
CEARÁ.....	98,98	100,66	101,65	98,15	101,70	100,98	99,78	100,12	99,98	99,58	99,66	99,70
PERNAMBUCO.....	94,11	94,23	95,57	100,83	100,13	101,42	103,55	99,41	99,75	98,45	98,59	98,73
BAHIA.....	99,57	101,33	101,61	99,09	101,77	100,28	100,23	100,25	102,18	100,08	100,11	100,37
REGIÃO SUDESTE.....	100,31	100,84	101,04	99,32	100,53	100,20	99,92	99,54	99,08	99,12	99,18	99,17
MINAS GERAIS.....	99,68	100,56	99,43	99,24	100,88	98,88	99,44	99,17	98,27	99,61	99,55	99,39
ESPÍRITO SANTO.....	99,09	99,75	99,95	98,87	100,67	100,20	98,95	99,79	99,53	99,73	99,74	99,71
RIO DE JANEIRO.....	99,74	99,76	99,38	100,23	100,01	99,62	100,62	100,60	99,27	99,51	99,67	99,62
SÃO PAULO.....	100,63	101,13	101,80	99,22	100,50	100,66	99,98	99,45	99,24	98,89	98,97	99,01
REGIÃO SUL.....	102,10	103,83	103,10	98,79	101,69	99,30	100,33	100,04	99,97	99,66	99,72	99,75
PARANÁ.....	102,18	103,05	102,98	98,95	100,86	99,93	100,91	100,66	100,75	100,34	100,38	100,43
SANTA CATARINA.....	99,73	101,19	100,61	99,12	101,47	99,43	99,62	99,36	99,08	98,73	98,82	98,86
RIO GRANDE DO SUL.....	104,04	106,58	105,32	98,44	102,44	98,82	100,55	100,23	100,24	100,01	100,04	100,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
BRASIL	103,49	105,09	104,10	99,16	101,55	99,05	104,94	104,98	105,32	105,13	105,11	105,13
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	112,03	117,44	115,93	102,22	104,82	98,72	115,18	119,26	119,14	108,38	109,95	111,10
REGIÃO NORDESTE.....	105,43	107,01	109,05	102,82	101,50	101,91	107,07	109,15	110,53	107,33	107,59	107,96
CEARÁ.....	115,30	117,87	120,89	101,05	102,23	102,56	113,29	113,10	115,40	109,83	110,31	110,96
PERNAMBUCO.....	101,57	99,78	101,52	104,87	98,24	101,75	109,00	102,35	108,68	108,06	107,22	107,40
BAHIA.....	109,83	115,07	117,84	103,79	104,77	102,40	103,77	113,73	113,04	108,49	109,24	109,73
REGIÃO SUDESTE.....	100,75	101,60	100,42	98,08	100,85	98,84	102,93	102,60	102,51	103,47	103,35	103,24
MINAS GERAIS.....	97,22	99,66	97,82	102,54	102,51	98,15	109,44	108,66	107,49	107,43	107,61	107,59
ESPÍRITO SANTO.....	115,54	116,94	120,97	94,21	101,22	103,45	108,47	109,74	110,50	112,26	111,90	111,72
RIO DE JANEIRO.....	103,70	99,60	99,57	103,05	96,04	99,97	103,30	98,57	101,61	105,50	104,47	104,11
SÃO PAULO.....	100,57	101,82	100,46	96,84	101,24	98,66	101,74	102,02	101,62	102,35	102,30	102,21
REGIÃO SUL.....	110,80	114,30	112,95	100,85	103,16	98,82	108,95	108,56	110,19	109,51	109,37	109,47
PARANÁ.....	105,21	106,87	106,29	102,96	101,57	99,46	104,75	105,51	109,44	105,51	105,51	106,00
SANTA CATARINA.....	112,52	114,64	116,03	98,23	101,89	101,21	109,31	108,23	111,08	111,40	110,93	110,95
RIO GRANDE DO SUL.....	113,86	119,82	115,81	101,36	105,24	96,65	111,89	111,02	110,06	111,11	111,09	110,96

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
BRASIL	104,00	105,92	105,21	99,16	101,84	99,33	105,85	105,71	106,49	106,70	106,56	106,55
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	113,66	117,41	114,36	101,40	103,30	97,40	113,00	115,27	114,02	109,76	110,56	111,00
REGIÃO NORDESTE.....	111,12	112,58	114,14	102,10	101,31	101,39	106,87	109,95	110,63	107,12	107,53	107,92
CEARÁ.....	115,03	117,74	120,42	99,64	102,36	102,28	109,91	109,89	111,95	109,65	109,68	109,98
PERNAMBUCO.....	109,44	107,82	105,08	104,53	98,51	97,46	113,14	106,62	107,18	107,37	107,26	107,25
BAHIA.....	110,48	115,72	121,22	104,04	104,74	104,76	103,80	114,19	116,49	110,57	111,09	111,79
REGIÃO SUDESTE.....	101,99	103,39	102,83	98,24	101,37	99,46	105,27	104,97	105,72	106,67	106,42	106,34
MINAS GERAIS.....	97,10	99,58	98,08	101,88	102,55	98,50	109,73	108,90	107,97	109,07	109,04	108,91
ESPÍRITO SANTO.....	113,94	115,83	120,92	94,35	101,66	104,39	104,76	105,70	107,53	110,88	110,12	109,78
RIO DE JANEIRO.....	111,37	107,11	107,73	104,30	96,18	100,57	108,75	103,52	107,64	112,60	111,25	110,79
SÃO PAULO.....	101,35	103,34	102,68	97,07	101,97	99,36	104,38	104,80	105,38	105,56	105,45	105,44
REGIÃO SUL.....	107,09	110,98	110,00	101,02	103,63	99,12	107,93	106,81	108,86	108,34	108,11	108,21
PARANÁ.....	104,86	106,71	106,52	103,20	101,77	99,82	105,93	105,97	109,56	106,80	106,68	107,04
SANTA CATARINA.....	105,67	107,54	107,74	98,45	101,76	100,19	105,89	104,17	107,13	106,49	106,14	106,27
RIO GRANDE DO SUL.....	110,36	117,43	115,07	101,45	106,41	97,99	111,37	109,71	109,97	111,32	111,08	110,93

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
BRASIL	93,89	94,23	92,74	98,74	100,36	98,42	97,47	97,64	98,01	97,59	97,60	97,65
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	101,65	105,30	103,28	101,78	103,59	98,08	106,98	110,92	110,87	100,57	102,04	103,11
REGIÃO NORDESTE.....	95,65	95,95	97,15	102,38	100,30	101,25	99,44	101,52	102,86	99,65	99,91	100,27
CEARÁ.....	104,61	105,69	107,69	100,61	101,03	101,90	105,22	105,19	107,39	101,95	102,41	103,04
PERNAMBUCO.....	92,15	89,47	90,44	104,43	97,09	101,09	101,24	95,19	101,13	100,32	99,58	99,77
BAHIA.....	99,65	103,18	104,98	103,35	103,54	101,74	96,38	105,77	105,20	100,74	101,45	101,92
REGIÃO SUDESTE.....	91,41	91,10	89,46	97,66	99,66	98,20	95,60	95,43	95,39	96,06	95,97	95,90
MINAS GERAIS.....	88,20	89,35	87,14	102,11	101,31	97,52	101,65	101,07	100,03	99,73	99,92	99,93
ESPÍRITO SANTO.....	104,82	104,85	107,77	93,81	100,03	102,78	100,74	102,07	102,83	104,22	103,92	103,78
RIO DE JANEIRO.....	94,09	89,30	88,70	102,61	94,91	99,33	95,94	91,67	94,56	97,94	97,04	96,73
SÃO PAULO.....	91,25	91,29	89,50	96,43	100,05	98,03	94,49	94,88	94,57	95,01	94,99	94,94
REGIÃO SUL.....	100,53	102,49	100,62	100,42	101,95	98,18	101,19	100,97	102,54	101,67	101,56	101,68
PARANÁ.....	95,46	95,82	94,69	102,52	100,38	98,82	97,29	98,13	101,85	97,96	97,98	98,45
SANTA CATARINA.....	102,08	102,79	103,37	97,81	100,69	100,56	101,53	100,66	103,37	103,42	103,02	103,06
RIO GRANDE DO SUL.....	103,30	107,43	103,17	100,93	104,00	96,03	103,92	103,26	102,42	103,14	103,16	103,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MÊS/MÊS ANTERIOR(2)			MENSAL(3)			ACUMULADO(4)		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO
BRASIL	94,36	94,97	93,72	98,74	100,65	98,69	98,31	98,32	99,10	99,06	98,95	98,97
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	103,12	105,27	101,88	100,97	102,08	96,78	104,96	107,21	106,11	101,88	102,64	103,07
REGIÃO NORDESTE.....	100,81	100,94	101,69	101,67	100,12	100,74	99,26	102,26	102,95	99,45	99,85	100,23
CEARÁ.....	104,36	105,57	107,28	99,22	101,16	101,62	102,08	102,21	104,18	101,79	101,85	102,15
PERNAMBUCO.....	99,30	96,67	93,61	104,08	97,35	96,84	105,08	99,16	99,74	99,65	99,58	99,60
BAHIA.....	100,23	103,75	107,99	103,60	103,51	104,09	96,41	106,20	108,41	102,69	103,18	103,84
REGIÃO SUDESTE.....	92,53	92,70	91,61	97,82	100,18	98,82	97,77	97,63	98,39	99,03	98,83	98,78
MINAS GERAIS.....	88,10	89,28	87,38	101,44	101,34	97,87	101,91	101,28	100,48	101,26	101,26	101,17
ESPÍRITO SANTO.....	103,37	103,86	107,72	93,95	100,47	103,72	97,29	98,31	100,06	102,95	102,29	102,00
RIO DE JANEIRO.....	101,04	96,04	95,97	103,86	95,05	99,93	101,01	96,28	100,17	104,55	103,34	102,95
SÃO PAULO.....	91,95	92,66	91,47	96,66	100,77	98,72	96,95	97,47	98,06	97,99	97,92	97,94
REGIÃO SUL.....	97,16	99,50	98,00	100,59	102,41	98,48	100,25	99,34	101,30	100,58	100,40	100,51
PARANÁ.....	95,14	95,68	94,90	102,76	100,57	99,18	98,39	98,56	101,96	99,16	99,07	99,42
SANTA CATARINA.....	95,88	96,42	95,98	98,03	100,57	99,55	98,35	96,89	99,70	98,86	98,57	98,71
RIO GRANDE DO SUL.....	100,13	105,29	102,51	101,01	105,16	97,36	103,44	102,04	102,34	103,35	103,15	103,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
AGOSTO/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
INDÚSTRIA GERAL	-0,27	-1,09	-1,33
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,00	0,00	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,27	-1,10	-1,32
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,03	0,90	0,60
FUMO.....	-0,08	0,02	0,07
TÊXTIL.....	-0,09	-0,16	-0,07
VESTUÁRIO.....	0,09	-0,10	-0,12
CALÇADOS E COURO.....	0,01	-0,02	-0,10
MADEIRA.....	-0,01	-0,07	-0,28
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,07	-0,21	-0,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,03	0,53	0,45
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,00	-0,05	-0,09
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,01	-0,13	-0,13
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,00	-0,08	-0,12
METALURGIA BÁSICA.....	0,02	0,03	-0,00
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,01	-0,27	-0,12
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,00	-0,07	-0,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,04	-0,71	-0,71
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,08	-0,23	-0,21
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,11	-0,44	-0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I - 100}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
AGOSTO/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
INDÚSTRIA GERAL	-1,58	-1,99	-2,35
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,19	0,22	0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-1,77	-2,21	-2,39
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,17	0,83	0,53
FUMO.....	-0,06	0,02	0,02
TÊXTIL.....	-0,05	-0,20	-0,14
VESTUÁRIO.....	0,07	-0,08	-0,11
CALÇADOS E COURO.....	-0,07	0,06	0,02
MADEIRA.....	0,00	0,09	-0,08
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,27	0,00	-0,32
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,06	0,29	0,28
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,19	-0,41	-0,20
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,03	0,16	0,05
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,06	-0,05	-0,02
METALURGIA BÁSICA.....	-0,05	0,20	0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,01	-0,40	-0,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,05	-0,38	-0,24
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,13	-1,35	-1,29
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,53	-0,69	-0,68
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,11	-0,28	-0,15

-----FONTE: IBGE,
DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100) \cdot K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
AGOSTO/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
BRASIL	-0,27	-1,09	-1,33
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,09	0,31	0,00
REGIÃO NORDESTE.....	0,05	-0,00	0,00
CEARÁ.....	0,00	0,08	0,02
PERNAMBUCO.....	0,09	0,02	0,00
BAHIA.....	-0,05	-0,06	-0,04
REGIÃO SUDESTE.....	-0,34	-1,71	-1,63
MINAS GERAIS.....	-0,03	-0,04	-0,12
ESPÍRITO SANTO.....	-0,01	0,04	0,02
RIO DE JANEIRO.....	-0,03	-0,33	-0,36
SÃO PAULO.....	-0,26	-1,37	-1,17
REGIÃO SUL.....	-0,08	0,31	0,29
PARANÁ.....	-0,02	-0,00	-0,06
SANTA CATARINA.....	0,08	0,31	0,36
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,14	0,00	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
AGOSTO/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
BRASIL	-1,58	-1,99	-2,35
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,09	0,47	0,13
REGIÃO NORDESTE.....	0,09	0,20	0,01
CEARÁ.....	0,02	0,09	0,03
PERNAMBUCO.....	0,01	0,01	-0,00
BAHIA.....	0,04	0,12	0,04
REGIÃO SUDESTE.....	-1,20	-3,17	-2,83
MINAS GERAIS.....	-0,20	0,00	-0,00
ESPÍRITO SANTO.....	0,04	0,04	0,05
RIO DE JANEIRO.....	-0,04	-0,38	-0,23
SÃO PAULO.....	-0,99	-2,83	-2,64
REGIÃO SUL.....	-0,37	0,49	0,32
PARANÁ.....	-0,06	0,10	-0,08
SANTA CATARINA.....	0,03	0,19	0,17
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,33	0,19	0,23

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmeiros, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

**IBGE**
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

